



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



TENDÊNCIAS DE EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM ESCOLARES DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL

Francine Zanol (PIBIC-CNPq), Ricardo Rodrigo Rech, Gabriela Karpinski, Ricardo Halpern, Milka Nunes Silva, Bruna Frata, Ricardo Rodrigo Rech (Orientador(a))

Nas últimas décadas, a população brasileira experimentou intensas transformações nas suas condições de vida, saúde e nutrição, dentre elas, destaca-se a ascensão da obesidade. A Organização Mundial de Saúde conceitua obesidade como uma doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal que produz efeitos deletérios à saúde, sendo considerada a nova epidemia do século XXI, mais preocupante que a desnutrição no Brasil. E tem sido diagnosticada através de avaliações com diferentes instrumentos como Índice de Massa Corporal (IMC), bioimpedância, circunferência da cintura (CC), relação cintura-quadril e dobras cutâneas.

O presente estudo teve por objetivo verificar a tendência do excesso de gordura corporal em escolares de 11 e 12 anos, mensurados em 2 momentos distintos (2007 e 2011) na cidade de Caxias do Sul.

O estudo em questão conta com dados de dois estudos já realizados na cidade de Caxias do Sul, nos anos de 2007 e 2011, seguindo critérios de amostragem e logística próprios. Ambos foram estudos epidemiológicos transversais de base escolar. Os indicadores antropométricos de obesidade utilizados foram dobras cutâneas do tríceps e da panturrilha (em milímetros) nos dois estudos. Foi utilizada estatística descritiva, teste t de Student e para efeito de comparação entre os períodos foram utilizadas as idades de 11 e 12 anos, avaliadas em ambos os estudos com a apresentação do intervalo de confiança para comparação entre proporções.

A prevalência de excesso de gordura entre crianças e adolescentes aumentou significativamente no período de 2007 a 2011 (15,8% na amostra de 11 e 12 anos). A obesidade no sexo masculino foi de 14,7% enquanto no feminino foi de 4,4%. Os resultados do presente estudo mostram que em ambos os sexos aumentaram significativamente a gordura corporal no período de 2007 a 2011.

Os resultados do presente estudo mostram crescimento significativo nas prevalências de excesso de gordura em ambos os sexos em todas as faixas etárias na população estudada ao longo dos 4 anos. Neste cenário, confirma-se o aumento na tendência do excesso de gordura corporal, onde a obesidade infantil tornou-se uma epidemia e sua prevenção e controle são necessários.

Palavras-chave: OBESIDADE, ADOLESCENTES, DOBRAS CUTÂNEAS

Apoio: UCS, CNPq